

“*Parvus error in principio magnus est in fine*”

por *Daniel Nunes Pécego* – Editor da Revista *Aquinate*



“*Parvus error in principio magnus est in fine*”: “um pequeno erro no princípio torna-se considerável no fim”.

Assim o jovem Tomás de Aquino escrevia no proêmio do “*De ente et essentia*”, citando o seu mestre Aristóteles.

De fato, para se alcançar bom êxito em qualquer empresa faz-se necessária uma atenção constante para corrigir os pequenos desvios de rota a que está sujeito qualquer navegante nos mares da vida.

Pode-se dizer que saber começar bem – sem erros, nem grandes e nem pequenos – é um dos segredos para poder terminar bem. E não é de se menosprezar o instrumental a ser utilizado para empreender o percurso.

A doutrina tomasiana tem cumprido bastante bem o papel de fornecer esse instrumental, como o reconheceram tantos e tantos ao longo dos séculos. A Revista *Aquinate* é um meio que se pretende que facilite o uso desse ferramental por todos os que começam ou continuam sua jornada no pensamento de Tomás.

Neste número 18, *Aquinate* traz quatro artigos. Um sobre a paternidade em Tomás de Aquino e outro, bastante instigante, sobre a celeuma envolvendo Galileu e como João Paulo II procurou resolvê-la. Finalmente, os dois últimos trabalhos, em castelhano, tratam do problema da individuação da matéria em João de Jandun e em João de la Rochelle.

No setor de traduções teremos parte do *Curso Filosófico-Tomístico* de João de Santo Tomás, referente à questão sobre os Universais, a continuação da tradução dos comentários de Tomás aos livros da *Metafísica* de Aristóteles e a edição da *Questão disputada sobre a Alma*.

Finalmente, foi resenhado o livro *O nascimento do Direito Internacional*, de autoria de Paulo Emílio Borges de Macedo, publicado em 2009 pela Editora da *Unisinos*.

Fazemos votos que a leitura deste número verdadeiramente auxilie nossos apreciadores a chegarem bem a sua meta!